

## DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO MORAL

A Delegada da Disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica do Agrupamento de Escolas D. Domingos Jardo, informa que está a desenvolver esforços para que no próximo ano lectivo seja facultada a disciplina de Educação Moral também nas escolas do 1.º Ciclo.

Para isso, é importante que os Encarregados de Educação exerçam o seu direito de opção por esta disciplina solicitando a sua inscrição no acto da Matrícula, assinando com uma cruz no SIM.

É muito importante a frequência desta disciplina desde o primeiro ciclo em ordem ao crescimento humano e integral dos nossos filhos, na certeza que a Educação Moral e Religiosa Católica e a Catequese se complementam e não se substituem.

Teresa Azevedo

### COMO MARIA

Maria, virgem da escuta,  
criatura da palavra do Deus vivente,  
silêncio em que esta ressoa para nós,  
para que se cumpra no tempo  
o eterno desígnio do amor,  
ajuda-nos a entrar no seio  
da Trindade Santíssima,  
que te envolveu  
na hora da anunciação,  
e a dar testemunho dela na história,  
acolhendo o seu dom  
na profundidade contemplativa da vida.  
Tu, que és a arca da aliança,  
em que o Verbo se fez carne,  
e céu e terra se encontraram,  
Tu que resplandesces como ícone da igreja,  
povo da nova e eterna aliança,  
e mãe que gera filhos para Deus,  
ajuda-nos a viver,  
nas obras e nos dias

do nosso caminhar,  
o primado da caridade,  
atenta, terna e concreta,  
capaz de irradiar e contagiar os outros  
com o amor com que fomos amados  
pelo Teu Filho, entregue à morte por nós.  
Doce Mãe da esperança,  
na qual apareceu o futuro do mundo  
e nos foi profetizada e prometida  
a glória do tempo futuro,  
ajuda-nos a ser peregrinos na esperança  
para a unidade futura do Reino,  
sem nos determos frente às resistências  
e aos trabalhos,  
empenhando-nos, pelo contrário,  
com fidelidade e paixão,  
a promover no presente dos homens  
o futuro da promessa de Deus.  
Ámen! Aleluia!

Poema de Bruno Forte

### FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889  
Coordenação: Secretariado; Colaboração: Delegada da disciplina de Educação Moral e Religiosa; Grupo de Acólitos

## Paróquia de S. Francisco de Assis MIRA-SINTRA

Domingo IX do Tempo Comum – Ano A  
1 de Junho de 2008



### A casa sobre a rocha e a casa sobre a areia

Quando nos chegam notícias como as das últimas semanas sobre terremotos na China, que derrubaram centenas de milhares de casas, com a conseqüente tragédia de dezenas de milhares de vítimas, não podemos deixar de pensar como é importante que uma casa seja construída a partir de alicerces sólidos.

Porque não pensar também que a minha vida, à semelhança de uma casa, necessita de um fundamento à prova de qualquer crise ou abanão que me possa sacudir?

Mais ainda: a minha fé, para além do dom que é, não dispensa todo o trabalho próprio de quem constrói com segurança.



Servindo-se da comparação, Jesus Cristo fala do verdadeiro e do falso discípulo, do homem sensato e do insensato. O Reino dos Céus não se constrói pregando palavras mas vivendo a Palavra. Não se limitando a apontar a vontade de Deus, mas sim, cumprindo-a.

Sem este exercício constante da fé, alicerçado na Palavra meditada e vivida, ao mínimo vendaval, a minha vida se desmorona irremediavelmente. Na hora da verdade, só se manterá de pé a vida do discípulo que ouviu a Palavra de Jesus e a pôe em prática.

Este será o tema sobre o qual a Igreja Diocesana, na linha do próximo Sinodo dos Bispos em Roma, nos convidará a reflectir: “A Palavra de Deus, na vida e na missão da Igreja”. Vale a pena como cristãos investir a sério neste alicerce de uma fé adulta. Como consequência, a força da evangelização virá da Palavra e da vida do evangelizador.

- Quais são os fundamentos sobre os quais assenta a minha vida cristã? Que importância dou à meditação da Palavra de Deus? Depois de a meditar, esforço-me por pô-la em prática?

- Procuo aprofundar os meus conhecimentos religiosos? Ou julgo ser suficiente enfrentar as dificuldades com as noções de “doutrina” que aprendi na minha infância?

Pe. Ângelo de Almeida

### Livro de Deuterónimo 11, 18.26-28.

«Gravai, pois, estas minhas palavras no vosso coração e no vosso espírito; atai-as aos braços como um símbolo, trazei-as como filactérias entre os olhos. Vede: proponho-vos hoje a bênção ou a maldição:

a bênção, se obedecerdes aos mandamentos do Senhor, vosso Deus, que hoje vos prescrevo; a maldição, se não obedecerdes aos mandamentos do Senhor, vosso Deus, e vos afastardes do caminho que hoje vos indico, para seguides deuses estrangeiros que não conheceis.»



### Salmo Responsorial 31(30), 2-3.3-4.17.25.

SEDE O MEU REFÚGIO, SENHOR

### Carta aos Romanos 3, 21-25.28.

Mas agora foi sem a Lei que se manifestou a justiça de Deus, testemunhada pela Lei e pelos Profetas:

a justiça que vem para todos os crentes, mediante a fé em Jesus Cristo. É que não há diferença alguma:

todos pecaram e estão privados da glória de Deus.

Sem o merecerem, são justificados pela sua graça, em virtude da redenção realizada em Cristo Jesus.

Deus ofereceu-o para, nele, pelo seu sangue, se realizar a expiação que actua mediante a fé; foi assim que ele mostrou a sua justiça, ao perdoar os pecados cometidos outrora, Pois estamos convencidos de que é pela fé que o homem é justificado, independentemente das obras da lei.

### Evangelho segundo S. Mateus 7, 21-27.

«Nem todo o que me diz: “Senhor, Senhor” entrará no Reino do Céu, mas sim aquele que faz a vontade de meu Pai que está no Céu.

Muitos me dirão naquele dia: “Senhor, Senhor, não foi em teu nome que profetizámos, em teu nome que expulsámos os demónios e em teu nome que fizemos muitos milagres?” E, então, adir-lhes-ei: “Nunca vos conheci; afastai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.”»

«Todo aquele que escuta estas minhas palavras e as põe em prática é como o homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha.

Caiu a chuva, engrossaram os rios, sopraram os ventos contra aquela casa; mas não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.

Porém, todo aquele que escuta estas minhas palavras e não as põe em prática poderá comparar-se ao insensato que edificou a sua casa sobre a areia.

Caiu a chuva, engrossaram os rios, sopraram os ventos contra aquela casa; ela desmoronou-se, e grande foi a sua ruína.»

## Comunidade em Movimento

**A Festa da Luz – Procissão de Velas** decorreu ontem, dia 31 de Maio, às 21h30 com início na Sra. do Terceiro Milénio.

**A Marcha contra a Fome** vai acontecer neste dia 1 de Junho, começando às 10h00 desde a Torre de Belém até às Docas.

**O Concerto de Coros com Maria** vai decorrer hoje, dia 1 de Junho, na nossa paróquia pelas 15h.

**A Concentração de alunos da Catequese** do 7.º ao 10.º volume vai ter lugar neste dia 1 de Junho, na Lourinhã.

**A Reunião do Secretariado Permanente** será dia 3 de Junho às 21h30.

**As Promessas dos Escuteiros**, vão ser feitas no dia 8 de Junho, na Eucaristia das 11h30.

## ENCONTRO VICARIAL DE ACÓLITOS

23 de Maio de 2008

Decorreu no passado sábado um encontro vicarial de Acólitos, tendo estado presentes mais de uma centena acólitos das paróquias da Vigararia de Sintra. Este encontro contou com a presença do Sr. Pe. Mário de Algueirão Mem-Martins a coordenar o evento, bem como do Sr. Pe. Filipe e do Sr. Pe. Valter neste encontro promovido pelo programa vicarial.

Na parte da manhã os participantes fizeram uma apresentação da organização deste grupo litúrgico em cada uma das paróquias. Depois do ajuntamento no salão novo, por volta das 10h30 os acólitos participaram numa Eucaristia presidida pelo Pe. Mário.

Às 13h00 houve oportunidade para partilhar mais do que o almoço, com conversas e convívio agradável entre os participantes.

À tarde, foram efectuados trabalhos em grupo, tendo terminado este acontecimento por volta das 17h00 com vésperas. De referir que os acólitos demonstraram um grande investimento neste encontro, evidenciando bastante alegria e entusiasmo na sua participação.

Artigo em colaboração com os acólitos de Mira Sintra



## DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

1 Junho de 2008

“Só é possível ensinar uma criança a amar, amando-a”

Frase de Johann Goethe, escritor alemão